



Moeda: A moeda funcional é o Real (R\$). Os saldos em moeda estrangeira, quando necessário, são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Disponibilidade: As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor justo, atualizadas até a data das demonstrações contábeis. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Estoques: Os estoques são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor. O método para mensuração e avaliação das saídas é o custo médio ponderado, conforme o inciso III, art. 106 da Lei nº 4.320/64 e NBC TSP 04/2016.

Imobilizado: O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, sendo atualizado por ajustes de Depreciação e Amortização conforme característica do bem. Em se tratando de ativos imobilizados obtidos a título gratuito, o valor inicial é resultante da avaliação feita com base em procedimento técnico ou no valor patrimonial definido nos termos da doação.

Depreciação, amortização e exaustão: Os itens do ativo imobilizado estão sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, cuja apuração foi realizada considerando o item do ativo estando em condições de uso. Ao final do exercício as entidades através de relatório extraído do E-Estado puderam realizar revisão da vida útil e do valor residual do item do ativo.

Resto a pagar: Os Restos a Pagar são todas as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas ou não canceladas até 31 de dezembro do exercício financeiro vigente, estes são classificados em: processados (despesas já liquidadas); e não processados (despesas a liquidar ou em liquidação). O Estado de Rondônia adota para os restos a pagar inscritos como não processados, quando liquidados e não pagos em exercício anterior ao de referência, passam a ser controlados como restos a pagar processados. Os estágios de execução dessas despesas ocorrem no exercício seguinte, e o controle é efetuado em contas com informações de natureza orçamentária. Havendo tratamento específico para o encerramento, transferência e abertura de saldos entre o exercício financeiro que se encerra e o que se inicia, conforme Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - 9ª Edição.

Distinção entre circulante e não circulante: A política contábil adotada evidência como circulante os direitos e as obrigações com valores de realização em até 12 meses da data de levantamento destas demonstrações contábeis. Os ingressos extraorçamentários, tais como cauções e outras entradas compensatórias, são considerados como circulante, independentemente do prazo de devolução dos recursos.

Resultado Patrimonial: a apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais – DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

Resultado Orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário aplicado à contabilidade pública é o misto, observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas (regime de caixa) e as despesas nele legalmente empenhadas (regime de competência). O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas.

O Superávit/Déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário. As colunas de “Previsão Inicial” e “Previsão Atualizada” da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Resultado Financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários extras orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do Órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado pelo Balanço Patrimonial. É possível também verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e classifica-as em fluxo operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizados para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

Análise Horizontal (AH): é uma técnica que parte da comparação do valor de cada item do demonstrativo, em cada período, com o valor correspondente em um determinado período anterior, considerado como base e tem como objetivo mostrar a evolução de cada conta (ou grupo de contas), quando considerada de forma isolada.

Análise Vertical (AV): é mostrar a importância de cada conta na demonstração financeira a que pertence.

5. ENVIO DOS BALANCETES MENSAIS

Remessas mensais via Sistema Integrados de Gestão e Auditoria Pública - SIGAP: Em atenção ao art. nº 53 da Constituição do Estado de Rondônia que dispõe sobre a apresentação, pelos órgãos da Administração Direta e Indireta, de balancetes mensais à Corte de Contas Estadual; Considerando a Instrução Normativa nº72/TCER/2020 que dispõe sobre a remessa eletrônica mensal de informações ao Tribunal de Contas do Estado de Rondônia de informações e documentos por parte das Administrações Públicas Municipais e Estaduais do Estado de Rondônia; Considerando a edição da Resolução nº 328/2020/TCE-RO que regulamenta a Instrução Normativa nº. 72/2020/TCE-RO para o exercício de 2021; Considerando o Decreto nº 26.020 de 19 de abril de 2021 que disciplina a remessa eletrônica mensal de informações, instituída pela Instrução Normativa nº 72/TCER/2020, de 19 de outubro de 2020, e regulamentada pela Resolução nº 328/2020/TCE-RO, de 06 de novembro de 2020. Informamos que os recibos de entrega de remessa mensal, transmitido pela Contabilidade Geral do Estado, conforme § 5º, art. 6º do Decreto nº 26.020 de 19 de Abril de 2021, no Sistema Integrados de Gestão e Auditoria Pública - SIGAP, dos módulos: Contábil, Pessoal, Orçamentário, Obras e Contratos, referente ao exercício de 2023 da Administração Direta do Estado de Rondônia, encontram-se no Processo SEI nº 0088.000190/2024-28.

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO

Anexo 12 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	-	-	155,87	155,87
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	-	-	-
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	-	-	155,87	155,87
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS	-	-	-	-
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	-	-	155,87	155,87
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	0,00	0,00	155,87	155,87
DEFICIT (VI)	-	-	8.529.589,31	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	0,00	0,00	8.529.745,18	155,87

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c - b)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superavit Financeiro	-	-	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	7.937.814,00	8.603.677,39	8.300.561,37	8.291.936,68	8.291.936,68	303.116,02
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.747.775,00	7.614.829,89	7.463.756,05	7.463.756,05	7.463.756,05	151.073,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.190.039,00	988.847,50	836.805,32	828.180,63	828.180,63	152.042,18
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	59.113,00	244.036,50	229.183,81	2.760,00	2.760,00	14.852,69
INVESTIMENTOS	59.113,00	244.036,50	229.183,81	2.760,00	2.760,00	14.852,69
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS XI = (VIII + IX + X)	7.996.927,00	8.847.713,89	8.529.745,18	8.294.696,68	8.294.696,68	317.968,71
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	7.996.927,00	8.847.713,89	8.529.745,18	8.294.696,68	8.294.696,68	317.968,71
SUPRAVIT (XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	7.996.927,00	8.847.713,89	8.529.745,18	8.294.696,68	8.294.696,68	317.968,71
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO A PAGAR (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)				
DESPESAS CORRENTES	-	30.941,15	14.086,88	14.086,88	15.777,37	1.076,90
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	30.941,15	14.086,88	14.086,88	15.777,37	1.076,90
DESPESAS DE CAPITAL	-	134.554,21	125.376,41	125.376,41	-	9.177,80
INVESTIMENTOS	-	134.554,21	125.376,41	125.376,41	-	9.177,80
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
TOTAL	-	165.495,36	139.463,29	139.463,29	15.777,37	10.254,70

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR PROCESSADOS

R\$

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO A PAGAR (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (b)			
DESPESAS CORRENTES	-	9.260,67	9.260,67	-	-
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	-	9.260,67	9.260,67	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
INVESTIMENTOS	-	-	-	-	-
INVERSÕES FINANCEIRAS	-	-	-	-	-
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
TOTAL	-	9.260,67	9.260,67	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS - SUPEL - EXERCÍCIO 2023

1. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - BO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil adequado para demonstrar as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

O Balanço Orçamentário demonstrará as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstrará, também, as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

Em consonância com a 7ª edição do Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MDC/COGES-RO, Lei 4.320/64, NBC TSP 11, NBC TSP 13, o Balanço Orçamentário é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Não Processados; e
- Quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados.

Objetivando facilitar a compreensão das demonstrações contábeis a seus diversos usuários, apresentamos a seguir as notas explicativas referentes ao Balanço Orçamentário, bem como as informações relacionadas aos Restos a Pagar.

Inicialmente destacamos que a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, não é um agente arrecadador, e a sua receita originária é inferior ao custeio da manutenção de suas atividades, sendo ela recebedora de sub-repasse da Secretaria de Estado de Finanças para subsidiar o financiamento de suas atividades.

1.1 RECEITAS

Em 31/12/2023 o Balanço Orçamentário apresentou receitas realizadas no valor de R\$ 155,87 e essa receita se deu em função da “Remuneração de Depósitos Bancários. – Principal” é referente aos rendimentos de aplicações financeiras das contas da Superintendência Estadual Compras e Licitações – SUPEL, ou seja, são recebidos com base nos recursos disponíveis em conta ainda não utilizados.

1.2 DESPESAS

Conforme definido anteriormente, a despesa pública corresponde ao compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder Legislativo, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade, prevista/fixada no orçamento.

A dotação inicial encontra-se prevista na LOA - Lei Orçamentária Anual n.º 5.537, de 06 de janeiro de 2023, tendo sido aprovado para esta Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL o valor de R\$ 7.996.927,00, sendo atualizada para o valor de R\$ 8.847.713,89, dos quais foram executados o total de R\$ 8.529.745,18.

No quadro abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas) por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária. Os grupos de Pessoal, Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes referem-se à categoria de Despesas Correntes, enquanto os grupos de Investimentos, Inversões Financeiras e Amortização da Dívida referem-se à categoria de Despesas de Capital. Analisando o total das despesas empenhadas em relação à dotação atualizada, foram executados 96% do total. Das Despesas Correntes, o total

executado foi de 96%, e das Despesas de Capital, o total executado foi de 94%, em relação à dotação atualizada.

No que diz respeito à composição das despesas, é importante mencionar que dos R\$ 8.529.745,18 de despesas empenhadas para o exercício de 2023, 88% correspondem a despesas com pessoal e encargos sociais, 10% a outras despesas correntes e 3% a investimentos. É possível notar que as despesas com pessoal e encargos sociais foram realizadas na importância de 98% no período analisado e, no total das despesas, foram executados o equivalente a 96%.

GRUPO DESPESA	2023		AH (%) 2023 EMPENHADO X DOTAÇÃO	AV (%) EMPENHADO X TOTAL DA DESPESA
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas		
1 – Pessoal e Encargos Sociais	7.614.829,89	7.463.756,05	98	88
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	988.847,50	836.805,32	85	10
Subtotal Despesas Correntes	8.603.677,39	8.300.561,37	96	97
4 – Investimentos	244.036,50	229.183,81	94	3
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-
Subtotal Despesa de Capital	244.036,50	229.183,81	94	3
TOTAL	8.847.713,89	8.529.745,18	96	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

1.3 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

No período analisado, o saldo apresentado no Quadro de Execução dos Restos a Pagar Não Processados foi de R\$ 139.463,29, dos quais foram pagos R\$ 139.463,29. No Grupo Outras Despesas Correntes, ocorreu um cancelamento de R\$ 15.777,37, considerando que se tratava de um empenho estimativo e não houve mais necessidade de sua utilização no exercício. A manutenção do saldo de R\$ 10.254,70 é devido a ausência de apresentação de nota fiscal e pagamento de nota fiscal glosado parcialmente, sendo justificado no processo: 0043.001804/2023-24.

Restos a Pagar Não Processados:						
GRUPO DESPESA	Inscritos		Liquidados	Pagos	Cancel.	Saldo
	Em Ex. Ant.	Em 31 de Dez. de 2022				
1-Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
3-Outras Despesas Correntes	-	30.941,15	14.086,88	14.186,88	15.777,37	1.076,90

4-Invest.	-	134.554,21	125.376,41	125.376,41	-	9.177,80
TOTAL	-	165.495,36	139.463,29	139.463,29	15.777,37	10.254,70

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Quanto aos Restos a Pagar Processados, é possível observar que houve a extinção dos saldos inscritos no Exercício Anterior através do pagamento no valor de R\$ 9.260,67, conforme quadro abaixo:

Restos a Pagar Processados:					
GRUPO DESPESA	Inscritos		Pagos	Cancelados	Saldo
	Em Exercícios Anteriores	Em 31 de Dezembro de 2022			
1 – Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	-	9.260,67	9.260,67	-	-
4 – Investimentos	-	-	-	-	-
TOTAL	-	9.260,67	9.260,67	-	-

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL
CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, **Analista**, em 05/03/2024, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, **Superintendente**, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045518261** e o código CRC **0E076C5A**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO FINANCEIRO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO

Anexo 13 - Lei Federal nº 4.320/64

Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$		
INGRESSOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Receita Orçamentária (I)	155,87	7,42
Ordinária	155,87	7,42
Vinculada	-	-
Transferências Financeiras Recebidas (II)	9.408.347,71	8.413.814,47
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	8.728.272,34	7.856.718,86
Transferências Recebidas Independentes da Execução Orçamentária	680.075,37	557.095,61
Transferências Recebidas Aportes RPPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários (III)	1.676.224,16	1.477.702,71
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	235.048,50	165.495,36
Inscrição de Restos a Pagar Processados	-	9.260,67
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.441.175,66	1.302.946,68
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	-
Saldo do Exercício Anterior (IV)	177.626,03	289.226,92
Caixa e Equivalente de Caixa	177.626,03	289.226,92
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	11.262.353,77	10.180.751,52

DISPÊNDIOS	Janeiro a Dezembro/2023	Janeiro a Dezembro/2022
Despesa Orçamentária (VI)	8.529.745,18	7.609.370,04
Ordinária	8.529.745,18	7.609.370,04
Vinculada	-	-
Recursos Vinculados à Programas de Infra Estrutura de Transportes	-	-
Transferências Financeiras Concedidas (VII)	894.535,77	817.274,91
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	39.548,50	-
Transferências Concedidas Independentes da Execução Orçamentária	854.987,27	817.274,91
Transferências Concedidas Aportes RPPS	-	-
Pagamentos Extraorçamentários (VIII)	1.592.769,62	1.576.480,54
Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	139.463,29	237.574,45
Pagamento de Restos a Pagar Processados	9.260,67	38.829,41
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.444.045,66	1.300.076,68
Haveres Financeiros - Investimentos RPPS	-	-
Haveres Financeiros - Valores em Trânsito	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
Perdas de Investimentos Temporários	-	-
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte (IX)	245.303,20	177.626,03
Caixa e Equivalente de Caixa	245.303,20	177.626,03
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-	-
TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	11.262.353,77	10.180.751,52

Especificação	JANEIRO a DEZEMBRO/2023			JANEIRO a DEZEMBRO/2022		
	Receita	Deduções	Saldo (c) = (a - b)	Receita	Deduções	Saldo (f) = (d - e)
	Orçamentária (a)	Orçamentária (b)		Orçamentária (d)	Orçamentária (e)	
Ordinária	155,87	-	155,87	7,42	-	7,42
Vinculada	-	-	-	-	-	-
TOTAL	155,87	-	155,87	7,42	-	7,42

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

2. BALANÇO FINANCEIRO - BF

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do Exercício seguinte. (MCASP, 9ª Ed. 2021). Em observância a 7ª edição do Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MCDC/COGES-RO. O Balanço Financeiro é composto pela:

- A receita orçamentária realizada e a despesa orçamentária executada, por fonte / destinação de recurso, discriminando as ordinárias e as vinculadas;
- Os recebimentos e os pagamentos extra orçamentários;
- As transferências financeiras recebidas e concedidas, decorrentes ou independentes da execução orçamentária, destacando os aportes de recursos para o RPPS; e
- O saldo em espécie do exercício anterior e para o exercício seguinte.

O Balanço Financeiro possibilita a apuração do resultado financeiro do exercício. É válido ressaltar que o resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial.

2.1 - INGRESSOS

Em 31/12/2023, o Balanço Financeiro da Superintendência Estadual de Licitações – SUPEL apresentou um saldo de ingressos no montante de R\$ 11.262.353,77. O principal grupo constituinte do saldo dos ingressos financeiros é o grupo de transferências financeiras recebidas, que representou 83,54% de todas as entradas financeiras. Esse valor se refere às Transferências intragovernamentais repassadas à Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL pela Secretaria de Finanças do Estado de Rondônia

As Receitas Próprias Arrecadadas no valor de R\$ 155,87 decorrem da Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras, representando menos de 1% dos ingressos. As Transferências Financeiras Recebidas são o principal responsável pelos ingressos realizados, correspondendo a 83,54%, seguidas dos recebimentos extra orçamentários, que representam 14,88% do total dos ingressos financeiros.

Referente ao RPNP: compreende o saldo de crédito empenhado do exercício, em atendimento ao Art. 103 (Lei nº 4.320/1964), que dispõe que “os restos a pagar do exercício serão computados na receita extra orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”, pois “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”, nos termos do (Art. 35, II, Lei nº 4.320/1964).

Quadro - Ingressos - Composição

Ingressos	2023	AV %	2022
Receitas Orçamentárias	155,87	0,00	7,42
Transferências Financeiras Recebidas	9.408.347,71	83,54	8.413.814,47
Recebimentos Extra Orçamentários	1.676.224,16	14,88	1.477.702,71
Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalente de Caixa	177.626,03	1,58	289.226,92
TOTAL	11.262.353,77	100	10.180.751,52

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

2.2 - DISPÊNDIOS

Os dispêndios financeiros são constituídos, essencialmente, pelas despesas orçamentárias. No período analisado, dos R\$ 11.262.353,77 de dispêndios financeiros, 75,74% se referem às despesas orçamentárias, as quais apresentaram um acréscimo de 12,10%. Essas despesas se subdividem em dispêndios ordinários e vinculados, sendo executadas conforme determinação da Lei Orçamentária Anual. As Transferências Financeiras Concedidas apresentaram um acréscimo de 9,45%. As despesas Extra orçamentárias apresentaram um aumento no percentual de 1,03% em relação ao exercício anterior, compreendendo os Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados, assim como os Pagamentos de Restos a Pagar. O Caixa e Equivalente de Caixa apresentou um aumento de 38,10% em relação aos exercícios anteriores.

Quadro - Dispêndios - Composição

Dispêndios	2023	2022	AH % 2023/2022	AV % 2023
Despesas Orçamentárias	8.529.745,18	7.609.370,04	12,10	75,74
Transferências Financeiras Concedidas	894.535,77	817.274,91	9,45	0,08
Pagamento Extra Orçamentários	1.592.769,62	1.576.480,54	1,03	14,14
Saldo para o Exercício Seguinte	245.303,20	177.626,03	38,10	2,18
TOTAL	11.262.353,77	10.180.751,52	10,62	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

2.3 - RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro pode ser obtido através do resultado entre o Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa e o Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa. O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial, assim como apresentado no quadro abaixo.

O Balanço Financeiro apresentou um resultado financeiro positivo no final do Exercício de 2023, no valor de R\$ 67.677,17.

Quadro - Resultado Financeiro

Dispêndios	2023	2022
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	245.303,20	177.626,03
Ingressos	2023	2022
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	177.626,03	289.226,92
(=) Resultado Financeiro	67.677,17	-111.600,89

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL

CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, Analista, em 05/03/2024, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, Superintendente, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045518378** e o código CRC **E1B885C4**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.000038/2024-61

SEI nº 0045518378

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

BALANÇO

ESTADO DE RONDÔNIA

BALANÇO PATRIMONIAL - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO

Anexo 14 - Lei Federal nº 4.320/64

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022

		R\$	
ATIVO		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO CIRCULANTE			
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	245.303,20	177.626,03	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	245.303,20	177.626,03	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	4.898,33	10.600,00	
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	3.000,00	10.600,00	
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO	1.898,33	-	
ESTOQUES	145.359,67	22.512,35	
ALMOXARIFADO	145.359,67	22.512,35	
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	395.561,20	210.738,38	
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
IMOBILIZADO	559.047,41	776.139,93	
BENS MOVEIS	812.353,69	1.022.289,16	
(-) DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	(253.306,28)	(246.149,23)	
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	559.047,41	776.139,93	
TOTAL DO ATIVO	954.608,61	986.878,31	

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2023	31/12/2022
PASSIVO CIRCULANTE			
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	352.134,23	
PESSOAL A PAGAR	-	322.563,33	
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS A PAGAR	-	-	
ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	-	29.570,90	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	-	9.260,67	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	-	9.260,67	
ADIANTAMENTO DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.847,52	11.530,00	
VALORES RESTITUÍVEIS	-	2.870,00	
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	8.847,52	8.660,00	
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	8.847,52	372.924,90	

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		31/12/2023	31/12/2022
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
DEMAIS RESERVAS	-	44.907,58	
RESERVA DE REAValiação	-	44.907,58	
RESULTADOS ACUMULADOS	945.761,09	569.045,83	
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	945.761,09	569.045,83	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	945.761,09	613.953,41	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	954.608,61	986.878,31	

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		
Ativo Financeiro	245.303,20	177.626,03
Ativo Permanente	709.305,41	809.252,28
Total Ativo (I)	954.608,61	986.878,31
PASSIVO		
Passivo Financeiro	245.303,20	177.626,03
Passivo Permanente	8.847,52	360.794,23
Total Passivo (II)	254.150,72	538.420,26
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I - II)	700.457,89	448.458,05

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
ESPECIFICAÇÃO	31/12/2023	31/12/2022
ATOS POTENCIAIS ATIVOS		
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Receber	-	-
Direitos Contratuais em Execução	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	-	-
ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		
Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais a Executar	-	-
Outros Atos Potencias Passivos	-	-
TOTAL DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	-	-

QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO		
FONTES DE RECURSO	31/12/2023	31/12/2022
500 Recursos não Vinculados de Impostos	-	-
501 Outros Recursos não Vinculados	-	-
TOTAL DAS FONTES DE RECURSOS	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3. BALANÇO PATRIMONIAL - BP

Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial têm-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, Parte V, 9ª Ed. 2021).

Em consonância com a 7ª edição do Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MCDC/COGES-RO, o Balanço Patrimonial é composto por:

- Quadro Principal;
- Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes;
- Quadro das Contas de Compensação; e
- Quadro do Superávit / Déficit Financeiro;

3.1 - ATIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE, PASSIVO CIRCULANTE E NÃO CIRCULANTE E PL

No Ativo Circulante são registrados os elementos patrimoniais considerados caixa ou que podem ser convertidos em caixa em um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. No fim do exercício de 2023, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, seu ativo circulante equivale a 41,44% em relação ao montante do Ativo Total. Em comparação com o final do exercício de 2022, percebe-se um aumento de 87,70%, sendo o grupo Caixa e Equivalentes de Caixa o que mais contribuiu para esse resultado com 25,70% em relação ao Ativo Circulante.

No Ativo não circulante, são registrados os elementos patrimoniais que não são considerados caixa ou que não podem ser convertidos em caixa após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. O Saldo do Ativo não Circulante no fim de 2023 equivale a 58,56% do Ativo Total. Se comparado ao mesmo período do exercício anterior, observa-se uma redução de -27,97% no grupo Imobilizado, em relação ao exercício de 2022.

Quadro - Ativo Composição

Ativo	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Ativo Circulante	395.561,20	210.738,38	41,44	87,70
Caixa e Equivalentes de Caixa	245.303,20	177.626,03	25,70	38,10
Demais Créditos a Curto Prazo	4.898,33	10.600,00	0,51	-53,79
Estoques	145.359,67	22.512,35	15,23	545,69
Ativo Não Circulante	559.047,41	776.139,93	58,56	-27,97
Imobilizado	559.047,41	776.139,93	58,56	-27,97
Total do Ativo	954.608,61	986.878,31	100	-3,27

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

No grupo Passivo Circulante, são registradas as obrigações da entidade exigíveis em um período de até 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis. No fim do exercício de 2023, o Passivo Circulante equivale a 0,93% do Total do Passivo e PL. Se comparado ao mesmo exercício anterior, observou-se uma redução de -97,63%. O grupo Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias e Fornecedores obteve uma redução de 100%, enquanto o grupo Demais Obrigações a Curto Prazo apresentou uma redução de 23,27% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Já no Passivo Não Circulante que registra as obrigações da entidade exigíveis após um período de 12 meses, com base na data da elaboração das demonstrações contábeis, não consta saldos registrados na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL.

Quanto ao Patrimônio Líquido, que corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos, observa-se que este equivale a 99,07% do Passivo total e apresentou, em termos gerais, um aumento de 54,04% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior.

Quadro - Passivo e Patrimônio Líquido - Composição

Passivo	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Passivo Circulante	8.847,52	372.924,90	0,93	-97,63
Obrigações Trab. e Previdenciárias		352.134,23	0,00	-100
Fornecedores e Cont. a Pagar Curto Prazo		9.260,67	0,00	-100
Demais Obrigações a Curto Prazo	8.847,52	11.530,00	0,91	-23,27
Patrimônio Líquido	945.761,09	613.953,41	99,07	54,04
Demais Reservas		44.907,58	0,00	-100
Resultados Acumulados	945.761,09	569.045,83	99,09	66,20
Total do Passivo	954.608,61	986.878,31	100	-3,27

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.2 - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O grupo Caixa e Equivalentes de Caixa inclui o numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e seus equivalentes, além de aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses. Observa-se que 100% das disponibilidades do Caixa e Equivalentes de Caixa são recursos da Conta Única do Tesouro, decorrentes de transferências realizadas pela Secretaria de Finanças do Estado. Pode-se notar um aumento nesse grupo de 38,11% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior. Já em relação ao Grupo Demais Contas – Banco do Brasil, observa-se uma redução de 100% em relação ao Exercício anterior.

No quadro a seguir é apresentada a composição do item Caixa e Equivalentes de Caixa para o Exercício de 2023, em comparação ao Exercício Anterior.

Quadro - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

Detalhamento	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Conta Única	245.303,20	177.619,20	100	38,11
Demais Contas – Banco do Brasil	0,00	6,83	0,00	-100
Caixa e Equivalente de Caixa	245.303,20	177.626,03	100	38,10

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.3 - ESTOQUES

Os estoques abrangem os valores dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. No quadro a seguir, apresenta-se a composição do Grupo Estoques para o Exercício de 2023, em comparação ao Exercício Anterior. Percebe-se um aumento de 545,69% em relação ao mesmo período do Exercício Anterior.

Quadro - Estoques

	2023	2022	AH % 2023/2022
Estoques	145.359,67	22.512,35	545,69

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Tendo em vista a demonstração dos itens que compõem a conta Estoque, observa-se que o Grupo Bens Móveis não Atingíveis corresponde a 87,10% do total da conta, seguido de Gêneros de Alimentação com 5,79% do total. Esses dois grupos são responsáveis por 92,90% da conta Estoques. A movimentação de entradas e saídas desses materiais é apurada e controlada pelo Setor de Patrimônio e Almoxarifado, sendo encaminhada a esta contabilidade setorial mensalmente através do processo SEI: 0043.000214/2023-84.

Quadro - Estoques - Composição

Conta - Discriminação	2023	AV % 2023
1.1.1.5.6.1.01.00 - Estoques		
Gêneros de Alimentação	8.420,90	5,79
Material para Festividades e Homenagens	398,00	0,27
Material de Expediente	6.156,53	4,24
Material de Processamento de Dados	854,99	0,59
Material de Limpeza e Prod. de Higieniz.	483,60	0,33
Material Elétrico e Eletrônico	1.244,37	0,86
Material de Proteção e Segurança	1.187,28	0,82
Bens Móveis não Atingíveis	126.614,00	87,10
Total	145.359,67	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4 – IMOBILIZADO

O ativo imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens e é mensurado inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção. O custo de aquisição também compreende os gastos diretos e atribuíveis à aquisição do item de imobilizado. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

O Imobilizado é segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. No quadro a seguir, é apresentada a composição do item Imobilizado para o Exercício de 2023 em comparação ao Exercício Anterior, percebendo uma redução de 27,97% em relação ao ano anterior. Esta redução corresponde à reclassificação dos bens móveis para o almoxarifado, conforme o processo: 0043.001572/2023-12, e doações a outras unidades gestoras. Na conta 89129060100 de bens inservíveis, encontra-se com o saldo de R\$ 11.314,53, o qual será realizado o desfazimento total dos bens inservíveis em momento oportuno.

Quadro - Imobilizado - Composição

IMOBILIZADO	2023	2022	AH % 2023/2022
Bens Móveis			
(+) Valor contábil bruto	812.353,69	1.022.289,16	-20,54
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	253.306,28	246.149,23	2,91
(=) Valor Contábil Líquido	559.047,41	776.139,93	-27,97
Bens Imóveis	-	-	-
(+) Valor contábil Bruto	-	-	-
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão	-	-	-
(=) Valor contábil líquido	-	-	-
Total	559.047,41	776.139,93	-27,97

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4.1 - Bens Móveis

Os Bens Móveis desta Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL em 31/12/2023 totalizaram o valor contábil líquido de R\$ 559.047,41. Percebe-se que o Grupo Bens de Informática equivale a 55,61%, contribuindo significativamente para o total do Grupo Bens Móveis, seguido pelos grupos Móveis e Utensílios com 41,99%, Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação com 2,05%, e Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas com 0,35%, conforme detalhado no Quadro abaixo:

Quadro - Bens Móveis - Composição

Conta	Discriminação	Valor de Aquisição	Depreciação Acumulada	Valor Contábil Líquido	AV % 2023
123110100	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	2.804,13	736,95	2.067,18	0,35
123110200	Bens de Informática	451.778,31	136.576,72	315.201,59	55,61
123110300	Móveis e Utensílios	341.121,81	112.659,81	228.462,00	41,99
123110400	Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	16.649,44	3.332,80	13.316,64	2,05
	Total	812.353,69	253.306,28	559.047,41	100

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4.2 - Depreciação

No exercício de 2023, foram registradas depreciações que totalizaram R\$ 253.306,28 no valor acumulado, correspondendo a 100% dos bens móveis. Vale destacar que as contas Bens de Informática e Móveis e Utensílios obtiveram os maiores percentuais de depreciação em relação ao grupo de bens móveis, somando o total de 98,39% de depreciação acumulada. A depreciação registrada mensalmente, com os respectivos valores acumulados, encontra-se no processo SEI: 0043.000239/2023-88.

Quadro - Depreciação

Descrição	2023	2022	AV %
Bens Móveis			
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	736,95	425,17	0,29%
Bens de Informática	136.576,72	73.909,84	53,92%
Móveis e Utensílios	112.659,81	169.679,51	44,48%

Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	3.332,80	2.128,72	1,32%
TOTAL	253.306,28	246.149,23	100%

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.4.3 - Bens Imóveis

Não constam saldos no Grupo Bens Imóveis na Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, conforme descrito no Quadro acima.

3.5 – PASSIVO CIRCULANTE

Em 31/12/2023, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL, apresentou uma redução de 100% no Grupo de Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar, assim como nos Fornecedores e Contas a Pagar, em comparação ao ano anterior. Já o grupo de Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações obteve uma redução de 23,27% em relação ao ano anterior.

Quadro - Fornecedores - Composição			
PASSIVO CIRCULANTE	2023	2022	AH % 2023/2022
Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais a pagar	0,00	352.134,23	-100
Fornecedores e Contas a Pagar	0,00	9.260,67	-100
Adiantamento de Clientes e Demais Obrigações	8.847,52	11.530,00	-23,27
TOTAL	8.847,52	372.924,90	-97,63

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.6 - RESULTADOS ACUMULADOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Resultados acumulados correspondem aos saldos remanescentes dos lucros ou prejuízos líquidos das empresas e aos superávits ou déficits acumulados. O Patrimônio Líquido corresponde ao valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. Conforme evidenciado no quadro a seguir, o patrimônio líquido do órgão em 31 de dezembro de 2023 apresenta o valor de R\$ 945.761,09.

No resultado geral do Patrimônio Líquido, observou-se um aumento de 54,04% em relação ao mesmo período do exercício anterior. Logo, em relação ao resultado geral do total do Passivo e Patrimônio Líquido, ocorreu uma redução de 3,27% em relação ao exercício anterior. Cabe ressaltar que o Patrimônio Líquido equivale a 54,04% do Total do Passivo e PL.

Quadro - Patrimônio Social e Capital Social - Composição				
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Demais Reservas	0,00	44.907,58	0,00	-100
Resultados Acumulados	945.761,09	569.045,83	99,07	66,20
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	945.761,09	613.953,41	99,07	54,04
TOTAL DO PASSIVO E PL	954.608,61	986.878,31	100	-3,27

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

3.7 QUADRO SUPERÁVIT / DÉFICIT FINANCEIRO

Referente ao QUADRO DO SUPERAVIT / DEFICIT FINANCEIRO do Balanço Patrimonial, encontram-se sem saldo, conforme quadro abaixo:

Quadro - Fonte de Recurso		
Conta	Fonte de Recurso - 2023	
2757X0000092010	1500 - Recursos não Vinculados de Impostos	-
2757X0004002601	1500 - Recursos não Vinculados de Impostos	-

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL
CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, **Analista**, em 05/03/2024, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, **Superintendente**, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045518534** e o código CRC **0E7528A6**.

Referência: Caso responda este(a) Balanço, indicar expressamente o Processo nº 0043.000038/2024-61

SEI nº 0045518534

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

ADENDO

ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO

Anexo 18 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ingressos	10.849.679,24	9.716.768,57
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	-	-
Remuneração das Disponibilidades	155,87	7,42
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências recebidas	9.408.347,71	8.413.814,47
Outros ingressos operacionais	1.441.175,66	1.302.946,68
Desembolsos	10.653.865,66	9.594.575,24
Pessoal e demais despesas	8.146.360,12	7.281.698,71
Juros e encargos da dívida	-	-
Transferências concedidas	1.063.459,88	1.012.799,85
Outros desembolsos operacionais	1.444.045,66	1.300.076,68
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	195.813,58	122.193,33
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ingressos	-	-
Alienação de bens	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros ingressos de investimentos	-	-
Desembolsos	128.136,41	233.794,22
Aquisição de ativo não circulante	128.136,41	233.794,22
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimentos (II)	(128.136,41)	(233.794,22)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Ingressos	-	-
Operações crédito	-	-
Integralização do capital social de empresas dependentes	-	-
Outros ingressos de financiamentos	-	-
Desembolsos	-	-
Amortização / Refinanciamento da dívida	-	-
Outros desembolsos de financiamentos	-	-
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	67.677,17	(111.600,89)
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	177.626,03	289.226,92
Caixa e Equivalente de Caixa Final	245.303,20	177.626,03

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

R\$

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		
Intergovernamentais	-	-
da União	-	-
de Estados e Distrito Federal	-	-
de Municípios	-	-
Intragovernamentais	9.408.347,71	8.413.814,47
Outras transferências recebidas	-	-
Total das Transferências Recebidas	9.408.347,71	8.413.814,47
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		
Intergovernamentais	-	-
a União	-	-
a Estados e Distrito Federal	-	-
a Municípios	-	-
a Consórcios Públicos	-	-
Intragovernamentais	1.063.459,88	1.012.799,85
Outras transferências concedidas	-	-
Total das Transferências Concedidas	1.063.459,88	1.012.799,85

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

R\$

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Legislativa	-	-
Judiciária	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	8.146.360,12	7.281.698,71
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-	-
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
Reserva de Contingência	-	-
TOTAL DOS DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	8.146.360,12	7.281.698,71

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

R\$

	Janeiro a Dezembro 2023	Janeiro a Dezembro 2022
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Total dos Juros e Encargos da Dívida	-	-

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

5. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento, tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiros dos órgãos e entidades do setor público. As informações dos fluxos de caixa são úteis para proporcionar aos usuários da informação contábil instrumento para avaliar a capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez. Assim, a Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos. (MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021).

Em consonância com a 7ª edição do Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MCDC/COGES-RO, a Demonstração dos Fluxos de Caixa é composta por:

- Quadro Principal;
- Quadro de transferências recebidas e concedidas;
- Quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função; e
- Quadro de juros e encargos da dívida.

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalente de caixa da DFC é

correspondente ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro.

Portanto, em 31 de dezembro de 2023, a geração líquida de caixa foi de R\$ 67.677,17, apresentando um aumento em relação ao mesmo período do exercício anterior, de 160,64% conforme quadro abaixo:

Quadro - Resultado Financeiro - Confronto BF x DFC

Resultado Financeiro BF x DFC	2023	2022	AH % 2023/2022
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	177.626,03	289.226,92	-38,59
Caixa e Equivalente de Caixa Final	245.303,20	177.626,03	38,10
Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	67.677,17	111.600,89	-160,64

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

O Grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda e está segmentada em “Moeda Nacional”.

A Superintendência Estadual de Compras e Licitações, em 31/12/2023, no item Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional, apresentou o saldo de R\$ 245.303,20 em comparação com o mesmo período do exercício anterior, resultando em um aumento percentual de 38,10%.

5.1 - Atividades Operacionais

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

Dos Ingressos, os itens que tiveram a maior contribuição foram as Transferências Financeiras Recebidas, com R\$ 9.408.347,71, representando 86,72% do total dos ingressos. As receitas com remuneração de disponibilidades têm um valor mínimo se comparado com o valor total, sendo este o valor da Remuneração de Depósitos e Aplicações Financeiras.

As transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos recebidos pela Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL da SEFIN, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a pagar (extra orçamentários), relativos a exercício(s) anterior(es).

Quadro - Composição dos Principais Ingressos

Atividades Operacionais	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
INGRESSOS	-	-	-	-
Remuneração Disponibilidades	155,87	7,42	0,001	2000,67
Transferências correntes recebidas	9.408.347,71	8.413.814,47	86,72	11,82
Outros ingressos operacionais	1.441.175,66	1.302.946,68	13,28	10,61
Total dos Ingressos	10.849.679,24	9.716.768,57	100	11,66

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

Dos Desembolsos, o Item Pessoal e demais despesas, na importância de R\$ 8.146.360,12, retrata 76,46% do total dos desembolsos, tendo um aumento de 11,87% em relação ao exercício anterior. Em relação a Outros Desembolsos Operacionais, a soma é de R\$ 1.444.045,66, ou seja, 13,55% do total dos desembolsos, apresentando um aumento de 11,07% comparado ao mesmo período do ano anterior, conforme o quadro.

Quadro - Composição dos Principais Desembolsos

Atividades Operacionais	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
DESEMBOLSO	-	-	-	-

Pessoal e demais despesas	8.146.360,12	7.281.698,71	76,46	11,87
Transferências Concedidas	1.063.459,88	1.012.799,85	9,98	5,00
Outros Desembolsos Operacionais	1.444.045,66	1.300.076,68	13,55	11,07
Total dos Desembolsos	10.653.865,66	9.594.575,24	100	11,04

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

5.2 - Atividades de Investimentos

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas.

As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos. No entanto ao final do exercício de 2023, nesta Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL.

Nas atividades de investimento não houve ingressos, ocorreram apenas desembolsos no grupo de aquisição de ativo não circulante no valor de R\$ 128.136,41. Percebe-se uma redução de 45,19% em relação do ano anterior, conforme quadro:

Atividades Investimentos	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
DESEMBOLSO	-	-	-	-
Aquisição de ativo não circulante	128.136,41	233.794,22	100	-45,19
Concessão de empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Outros desembolsos de investimentos	-	-	-	-
Total dos Desembolsos	128.136,41	233.794,22	100	-45,19

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

5.3 - Atividades de Financiamento

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, incluindo o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes. Findo o exercício de 2023, também não houve registros de ingressos e dispêndios no âmbito da Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL.

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL
CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, Analista, em 05/03/2024, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, Superintendente, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045519281** e o código CRC **2CB03312**.

Referência: Caso responda este(a) Adendo, indicar expressamente o Processo nº 0043.000038/2024-61

SEI nº 0045519281



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

ADENDO

ESTADO DE RONDÔNIA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
Anexo 19 - Lei Federal Nº 4.320/64
Exercício de 2023

Valores em R\$

Mês Referência: Dezembro									
ESPECIFICAÇÃO	Pat. Social / Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Reservas de Lucro	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ações/Cotas em Tesouraria	TOTAL
Saldos Iniciais						44.907,58	569.045,83		613.953,41
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	393.975,84	-	393.975,84
Aumento de capital							-	-	
Resgate / Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado do exercício	-	-	-	-	-	-	-17.260,58	-	-17.260,58
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	
Constituição / Reversão de reservas	-	-	-	-	-	-44.907,58	-	-	-44.907,58
Dividendos a distribuir (R\$... por ação)	-	-	-	-	-	-	-	-	
Saldos Finais							945.761,09		945.761,09

SIGEF/RO - Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal

6. DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) compõe o conjunto das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), enumeradas na Lei Federal nº 4.320/1964, assim como na Lei Complementar nº 101/2000 e na Norma Brasileira de Contabilidade Técnica do Serviço Público 11 - NBC TSP 11. A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) demonstra a evolução (aumento ou redução) do patrimônio líquido da entidade durante um período. A alteração total no patrimônio líquido durante um período representa o valor total do resultado desse período, adicionado a outras receitas e despesas reconhecidas diretamente como alterações no patrimônio líquido (sem passar pelo resultado do período), junto com qualquer contribuição dos proprietários e deduzindo-se as distribuições para os proprietários agindo na sua capacidade de detentores do capital próprio da entidade.

Aproveitamos o ensejo para informar que a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL está à disposição da sociedade para prestar os esclarecimentos necessários a uma melhor compreensão dos resultados alcançados no exercício de 2023.

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL
CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, **Analista**, em 05/03/2024, às 11:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, **Superintendente**, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045520963** e o código CRC **C79C7CF7**.



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
Superintendência Estadual de Compras e Licitações - SUPEL

ADENDO

ESTADO DE RONDÔNIA
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DE LICITAÇÃO
Anexo 15 - Lei Federal nº 4.320/64
Período: Janeiro a Dezembro de 2023

R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	155,87	7,42
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	155,87	7,42
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	9.424.696,25	8.415.637,33
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.424.696,25	8.415.637,33
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	4.545,23	-
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	4.545,23	-
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	325,01	151.040,62
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	325,01	151.040,62
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	9.429.722,36	8.566.685,37

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Janeiro a Dezembro / 2023	Janeiro a Dezembro / 2022
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
PESSOAL E ENCARGOS	7.476.568,36	6.856.314,89
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	6.453.119,73	6.053.275,62
ENCARGOS PATRONAIS	1.019.653,87	799.300,21
BENEFÍCIOS A PESSOAL	3.794,76	3.739,06
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	90.834,58	119.686,02
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	90.834,58	119.686,02
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	867.010,25	821.134,00
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	33.029,68	55.606,20
SERVIÇOS	713.892,09	681.313,21
DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	120.088,48	84.214,59
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	955.648,62	826.375,17
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	949.008,22	826.375,17
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	6.640,40	-
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	56.921,13	128.814,21
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	56.921,13	128.814,21
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	300,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	300,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	9.446.982,94	8.752.624,29
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I) - (II)	(17.260,58)	(185.938,92)

Fonte: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - DVP

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária. Por meio dela é possível verificar o resultado patrimonial do exercício que é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas. O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial (BP) do exercício. (MCASP, parte V, 9ª Ed. 2021).

O resultado patrimonial não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial.

Em consonância com a 7ª edição do Manual de Conferência das Demonstrações Contábeis - MCDC/COGES-RO, a Demonstração das Variações Patrimoniais é composta por um quadro principal contendo as contas das variações patrimoniais aumentativas e variações patrimoniais diminutivas.

4.1 - Resultado Patrimonial

No exercício de 2023, a Superintendência Estadual de Compras e Licitações – SUPEL apresentou um resultado negativo de -90,72% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, totalizando R\$ -17.260,58. Ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram superiores às variações aumentativas.

Quadro - Resultado Patrimonial do Exercício			
Demonstração Variações Patrimoniais	2023	2022	AH % 2023/2022
Variações Patrimoniais Aumentativas	9.429.722,36	8.566.685,37	10,07
Variações Patrimoniais Diminutivas	9.446.982,94	8.752.624,29	7,93
Resultado Patrimonial do Período	-17.260,58	-185.938,92	-90,72

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4.1.1- Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, o item mais significativo foi as Transferências e Delegações Recebidas, no montante de R\$ 9.424.696,25, representando 99,95% do total das Variações Patrimoniais Aumentativas. Sua totalidade é composta também por variações Financeiras, Valorização, Ganhos com Ativos, Desincorporações de Passivos e Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Quadro - composição das Variações Aumentativas				
Variações Patrimoniais Aumentativas	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Financeiras	155,87	7,42	0,002	2000,67
Transferências e Delegações recebidas	9.424.696,25	8.415.637,33	99,95	11,99
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporações de Passivos	4.545,23	0,00	0,05	100
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	325,01	151.040,62	0,003	-99,78
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	9.429.722,36	8.566.685,37	100	10,07

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

4.1.2 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

Observa-se que do total das Variações Patrimoniais Diminutivas, corresponde a R\$ 9.446.982,94. O item que teve maior relevância no resultado foi Pessoal e Encargos, totalizando R\$ 7.476.568,36, observando um aumento na despesa de 9,05% em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo seu impacto em 79,14% do valor total das VPD. Em seguida, temos Transferências e Delegações concedidas, representando 10,12% do grupo, com um aumento de 15,64% em relação ao exercício anterior, conforme o quadro abaixo.

Quadro - Composição das Variações das Variações Diminutivas

Variações Patrimoniais Diminutivas	2023	2022	AV % 2023	AH % 2023/2022
Pessoal e Encargos	7.476.568,36	6.856.314,89	79,14	9,05
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	90.834,58	119.686,02	0,96	-24,11
Uso de Bens, Serv. e Consumo Capital Fixo	867.010,25	821.134,00	9,18	5,59
Transferências e Delegações concedidas	955.648,62	826.375,17	10,12	15,64
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	56.921,13	128.814,21	0,60	-55,81
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	300,00	0,00	100
Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	9.446.982,94	8.752.624,29	100	7,93

FONTE: Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Fiscal (SIGEF)

SUELI RODRIGUES DA SILVA BRANDÃO

Analista Contábil-COGES/SUPEL
CRC-RO 008411/O-6

ISRAEL EVANGELISTA DA SILVA

Superintendente Estadual de Compras e Licitações - SUPEL



Documento assinado eletronicamente por **Sueli Rodrigues da Silva Brandão**, **Analista**, em 05/03/2024, às 11:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Israel Evangelista da Silva**, **Superintendente**, em 07/03/2024, às 11:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no artigo 18 caput e seus §§ 1º e 2º, do [Decreto nº 21.794, de 5 Abril de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [portal do SEI](#), informando o código verificador **0045519077** e o código CRC **37A51043**.